

Universidade, Inovação e Economia Criativa

Novos paradigmas para
o desenvolvimento

BAHIA

Secretário do Planejamento
José Sérgio Gabrielli de Azevedo

Novas exigências para a inovação

Universidade

- Cresce importância com economia do conhecimento
- Necessidade de conexões com empresas e sociedade

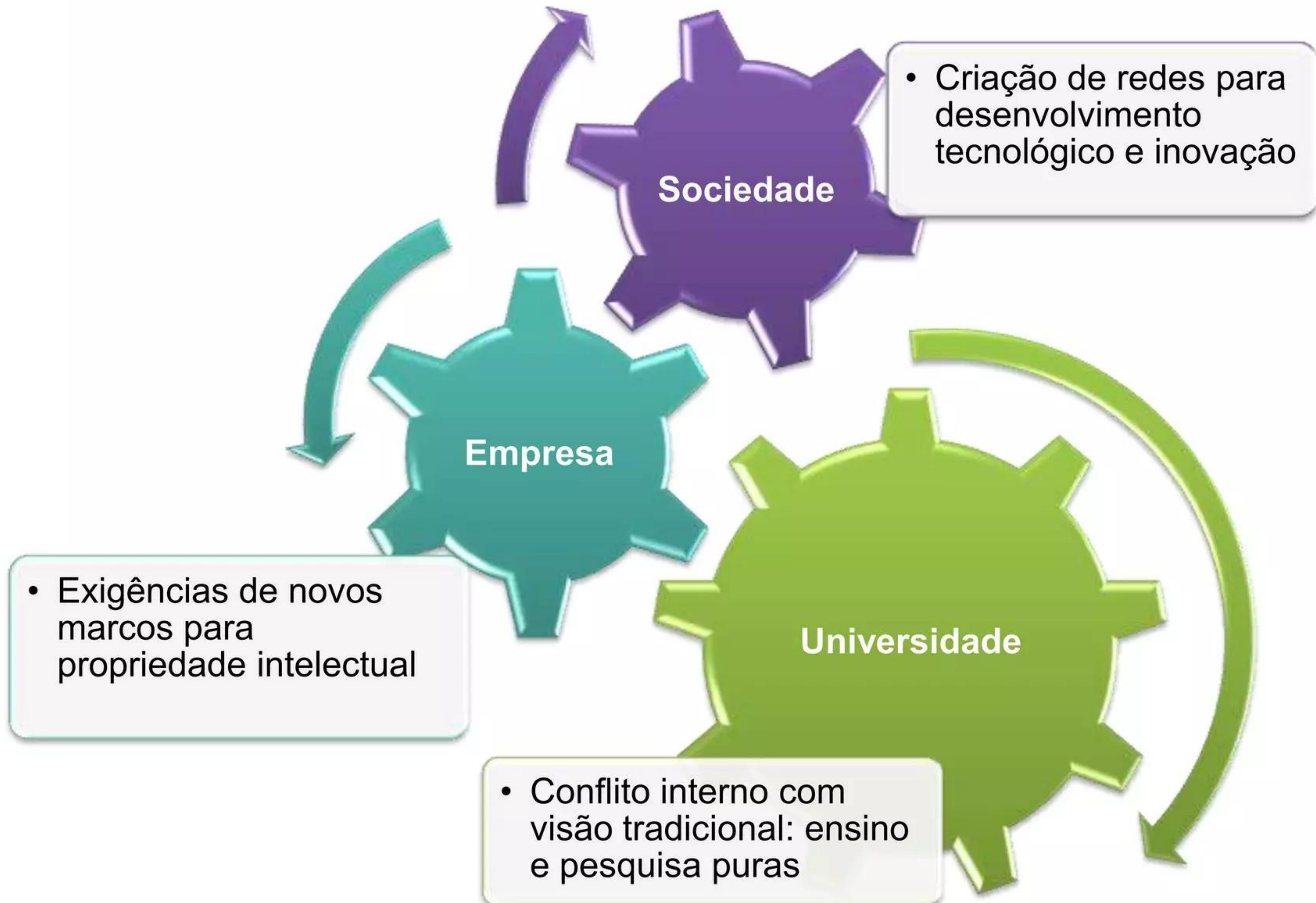
Empresa

- Inovação depende cada vez mais do conhecimento
- Relações com universidades ultrapassam a formação e consultoria

Sociedade

- Novas demandas exigem inovação
- Participar da inovação vai além das tradicionais funções de ensino e pesquisa

Inovação depende da academia, demandada pelas empresas com redes sociais



Universidades precisam
de duas mudanças de
paradigma

Pesquisa é parte da
universidade

Universidade tem
papel no
desenvolvimento da
sociedade

Crescimento baseado no
conhecimento se
expande

Difusão da
tecnologia
acadêmica é
necessária

Propriedade
intelectual precisa
de novas regras

Futuro da Universidade ou Universidade do Futuro:

Expansão da base de ensino
com ajustes de curricular

Novos incentivos para criação de
centros de pesquisa empírica

Novas linhas de financiamento a pesquisa

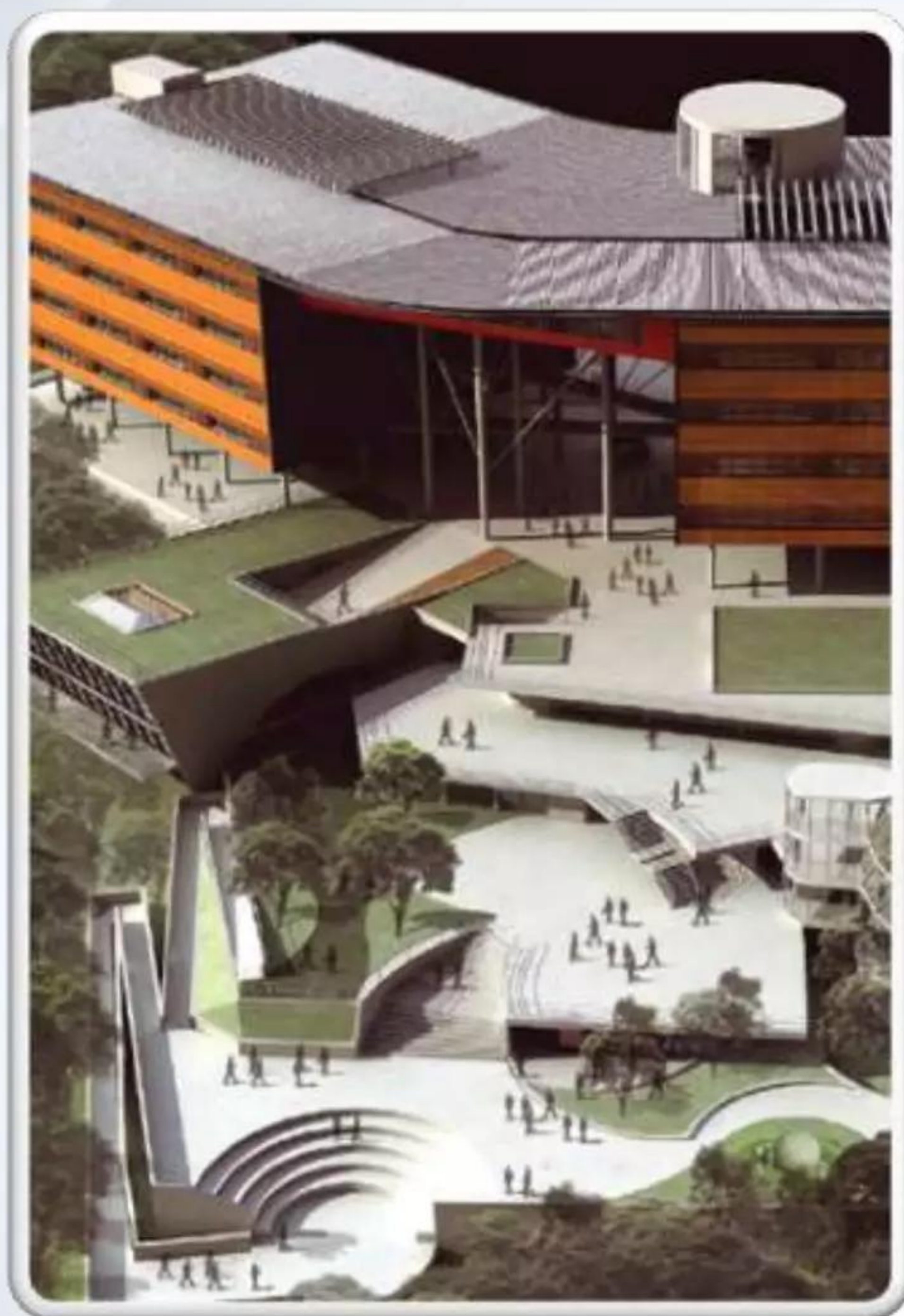
Parques tecnológicos e estímulos
ao “venture capital”

Recursos humanos e Tecnologia



- 8 Universidades e 104 Faculdades, com cursos de MSc e DSc em várias áreas, 2 Centros Universitários, 2 Institutos Federais
- 51 cursos de engenharia e tecnologia, 44 MSc, 6 DSc e 44 MBA
- Criação de nove novos Institutos Federais Tecnológicos (IFETs)
- CETIND e CIMATEC Centros de Tecnologia de última geração.

Parque Tecnológico



Parque Tecnológico: convergência dos setores público, privado e acadêmico para projetos de inovação

Objetiva atrair empresas inovadoras, estimulando o empreendedorismo e a cooperação

Setores estratégicos: Energia, TI e Biotecnologia

Eixos principais:

- Via da Inovação (atração de empresas)
- Via da Tecnologia (suporte à interação entre o setor industrial e a academia)
- Via da Ciência (fortalecimento da massa crítica local e geração de conhecimento)

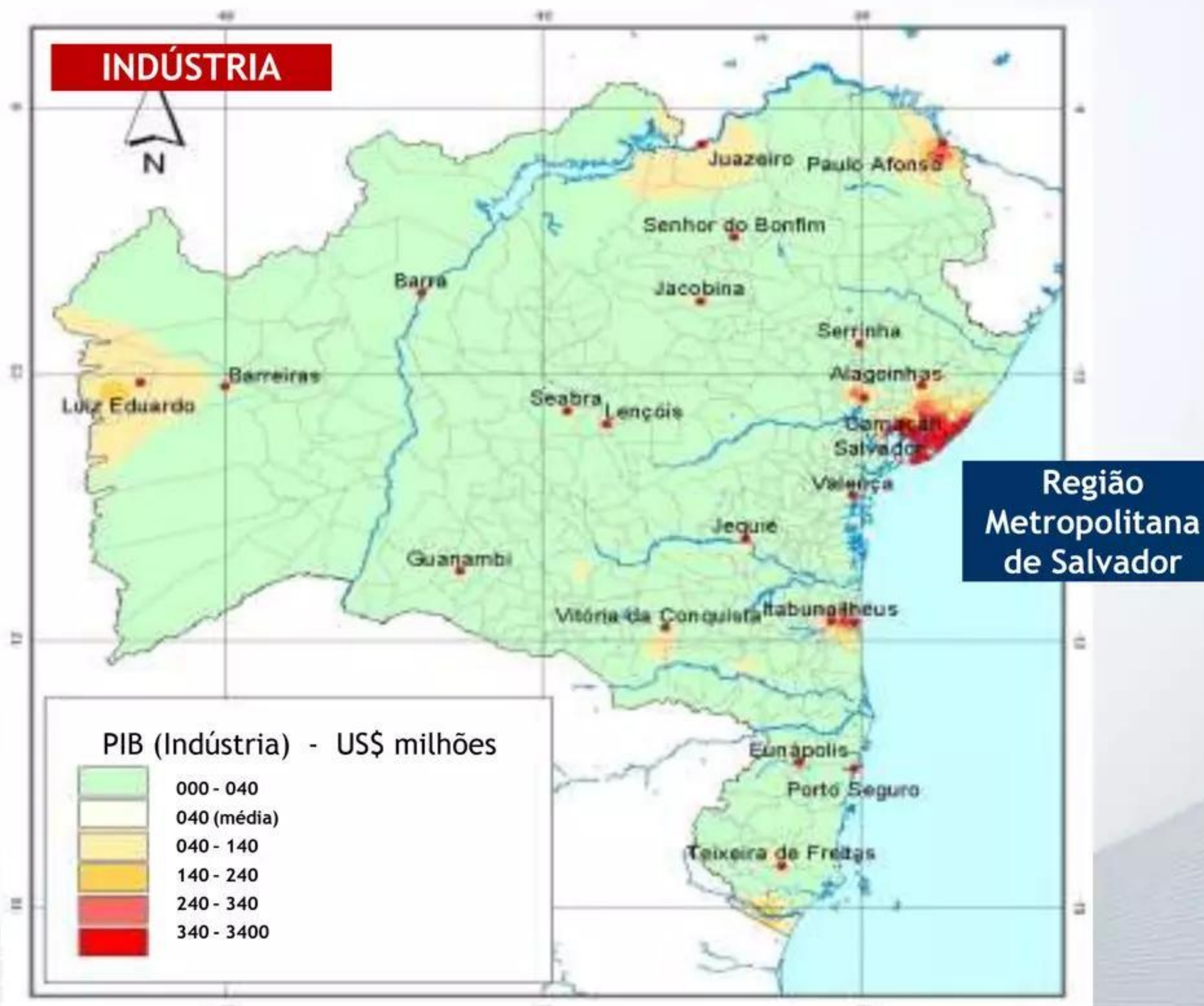
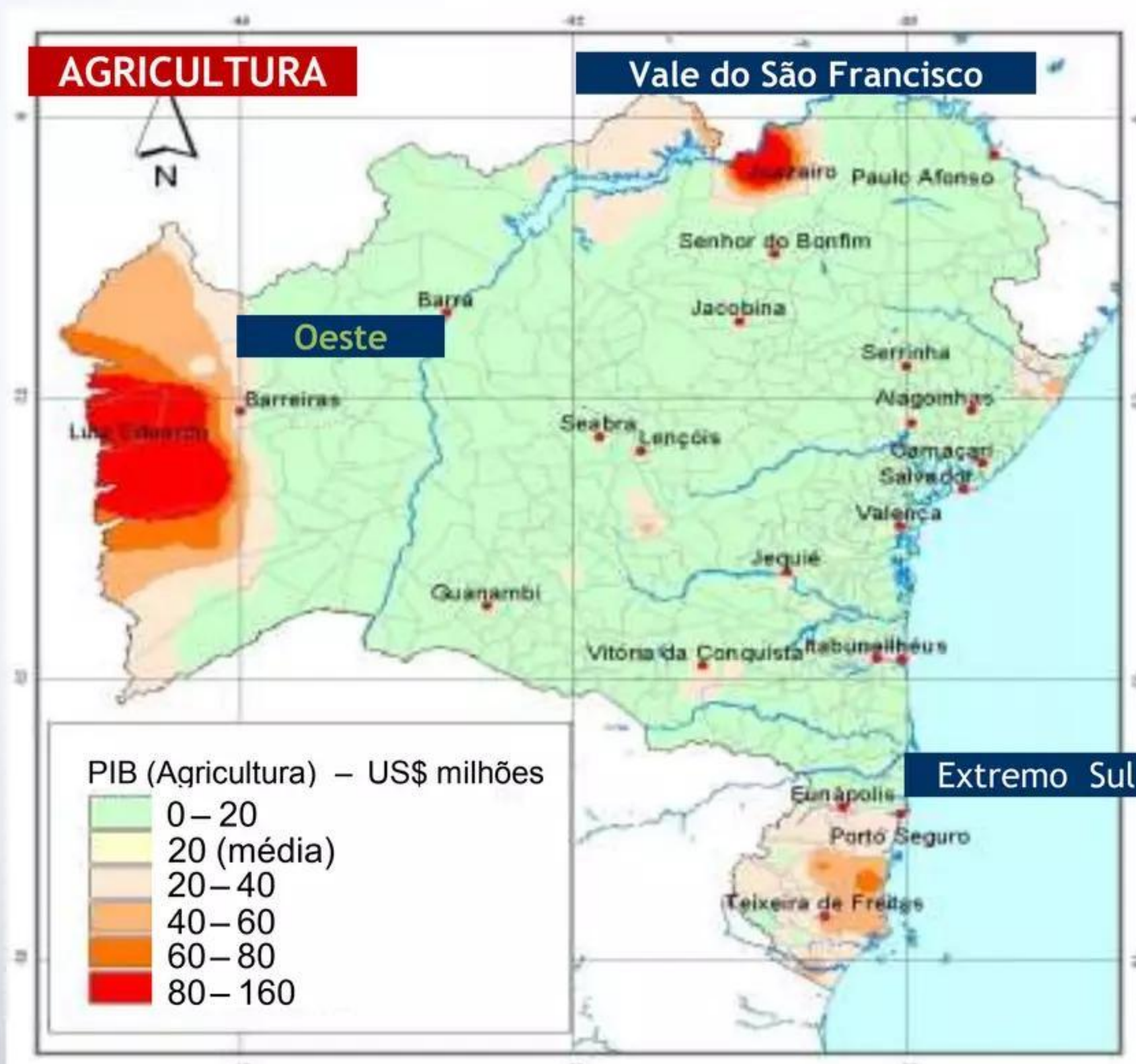
- Bahia Floresta Global
 - Energia Eólica
 - Mobilidade Urbana
 - Reciclagem
 - Energia verde da Coelba
 - Biomassa e bio combustíveis
 - Eficiência energética
- Energia eólica
 - Maior parque eólico do país
 - Potencial de geração contratado:
1,77 GW
 - Cadeia de suprimento:
 - Geradores, pás, torres

Atividade Econômica

Produção Industrial
2010



Fonte: SEI



Investimentos previstos

Total de investimentos industriais previstos para Bahia 2012-2015



**Investimentos
Previstos**
(em realização
e a realizar)

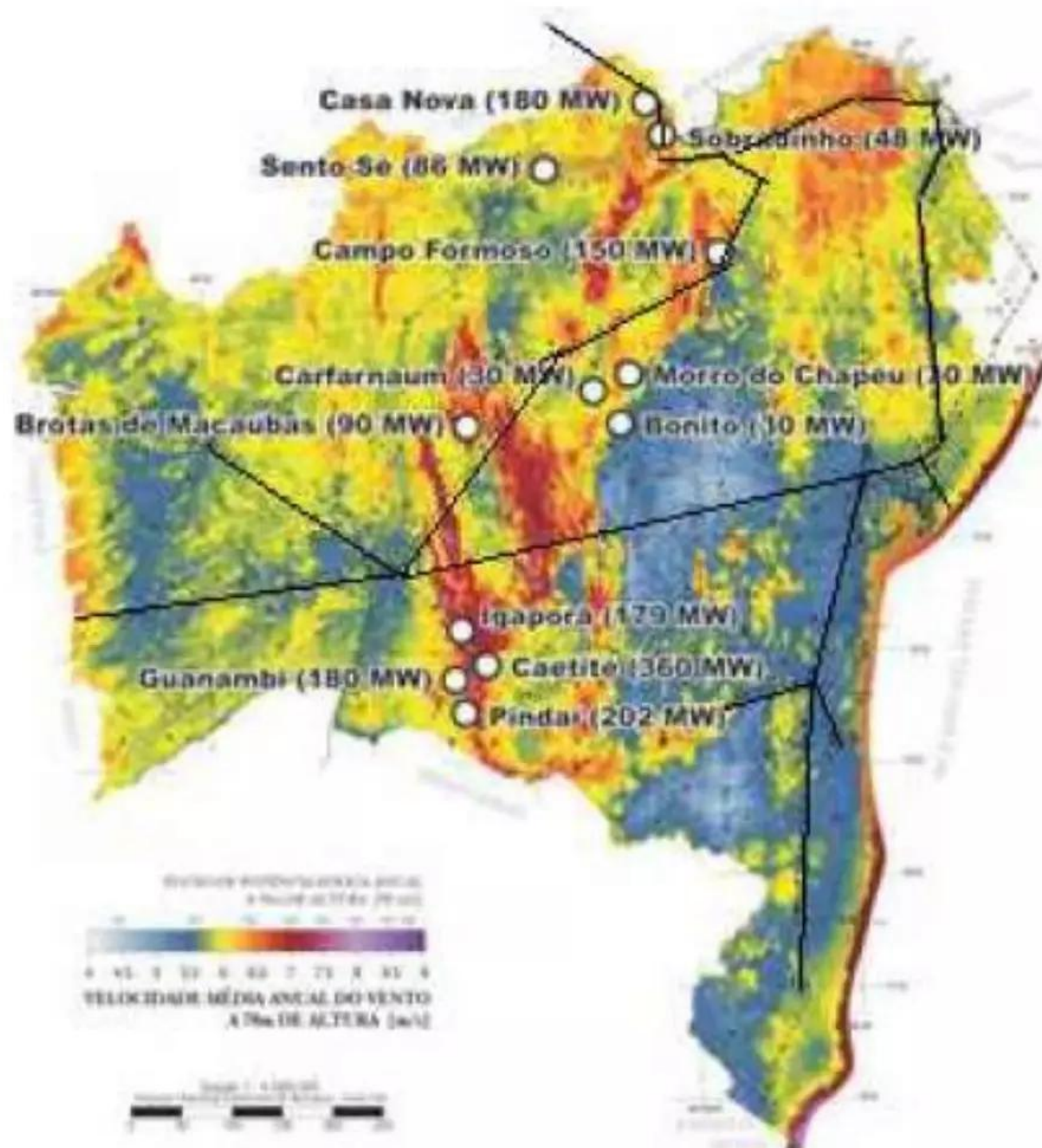
485
Empreendimentos

R\$ 72,5 bi
Investimentos

87.000
empregos

Investimentos Realizados | 2007-2012 | R\$ 13,6 bi

Investimentos totais (previstos + realizados) | R\$ 86,1bi



Potencial eólico (70m): 14,5 GW

- 10% do potencial brasileiro e 19,3% do NE
- Região: Centro-sul e Vale do São Francisco

Novos investimentos previstos até 2014 são de R\$ 6,5 bilhões, 500 empregos

- Protocolos de Intenções > 15 bilhões de reais

57 projetos contratados, com 1.565 MW

- 2009: 390 MW; 2010: 587 MW; 2011: 564 MW

Projetos futuros

- Empreendimentos comercializáveis: 4.392 MW
- Em licenciamento ambiental: 1.587 MW
- Em início de desenvolvimento: 8.888 MW

Casa Nova
Empresa(s):
Chesf
Potência: 180,0 MW

Brotas de Macaúbas
Empresa(s):
Desenvix
Potência: 90,0 MW

Caetité
Empresa(s):
Renova
Potência: 218,4 MW
Iberdrola
Potência: 60,0 MW

Pindai
Empresa(s):
Renova
Potência: 49,5 MW
BW
Potência: 187,2 MW

Sento Sé
Empresa(s):
Brennand
Potência: 86,4 MW

Morro do Chapéu
Empresa(s):
Enel
Potência: 90,0 MW

Guanambi
Empresa(s):
Renova
Potência: 258,4MW

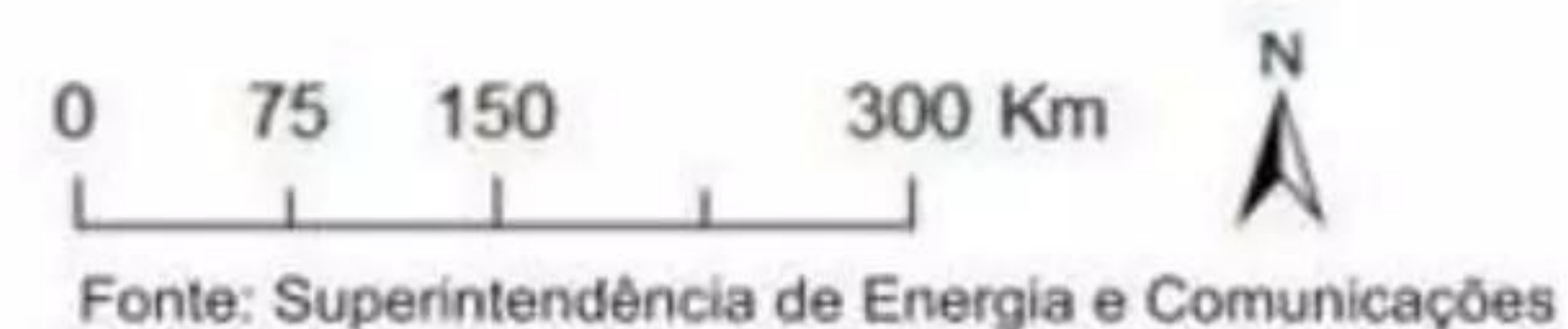
Sobradinho
Empresa(s):
Eólica Energia
Potência: 48,0 MW

Igaporã
Empresa(s):
Renova
Potência: 94,3 MW
EGP (Enel Green Power)
Potência: 52,8MW

Municípios	Empresa(s)	Pot.Unitária(MW)
Brotas de Macaúbas	Desenvix	90
Caetité	Renova	92,4
	Iberdrola	60
Casa Nova	Chesf	180
Guanambi	Renova	210,4
Igaporã	Renova	94,3
Morro do Chapéu	Enel	90
Pindai	Renova	49,5
Sento Sé	Brennand	86,4
Sobradinho	Eólica Energia	48
	Total	1.001

Energia Eólica - Previstos

Total(Previsto MW) 1.773,40



Interiorização do Desenvolvimento

- Parques no Semi árido da Bahia
- Sudoeste e margem direita do São Francisco

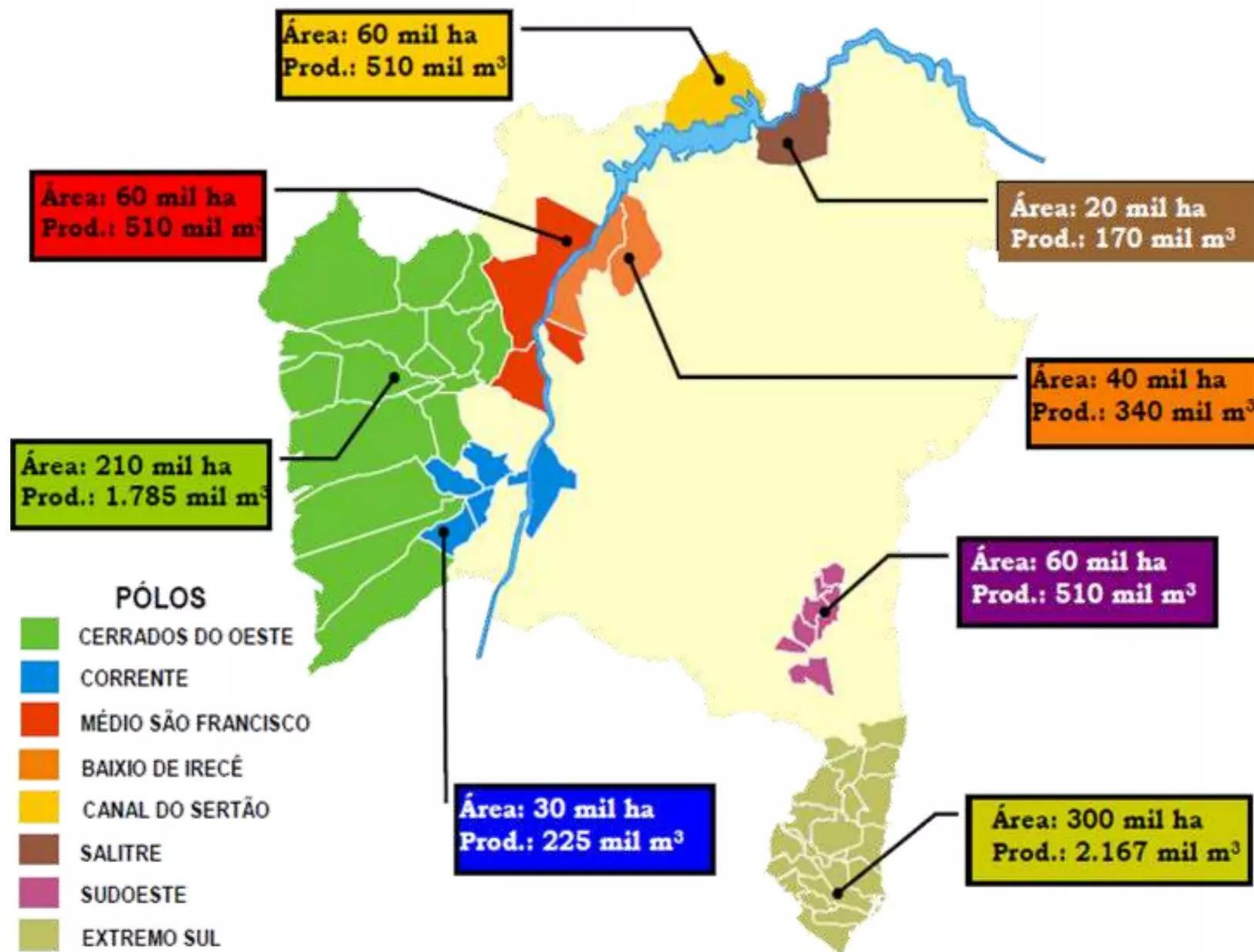
Diversificação da Matriz Energética

- Ampliar outras fontes primárias de geração energética

Expansão de novos setores produtivos

- Cadeia de suprimento de equipamentos
- Novos negócios subsidiários

POLOS DE PRODUÇÃO DE ETANOL



Energias Renováveis e Economia sustentável

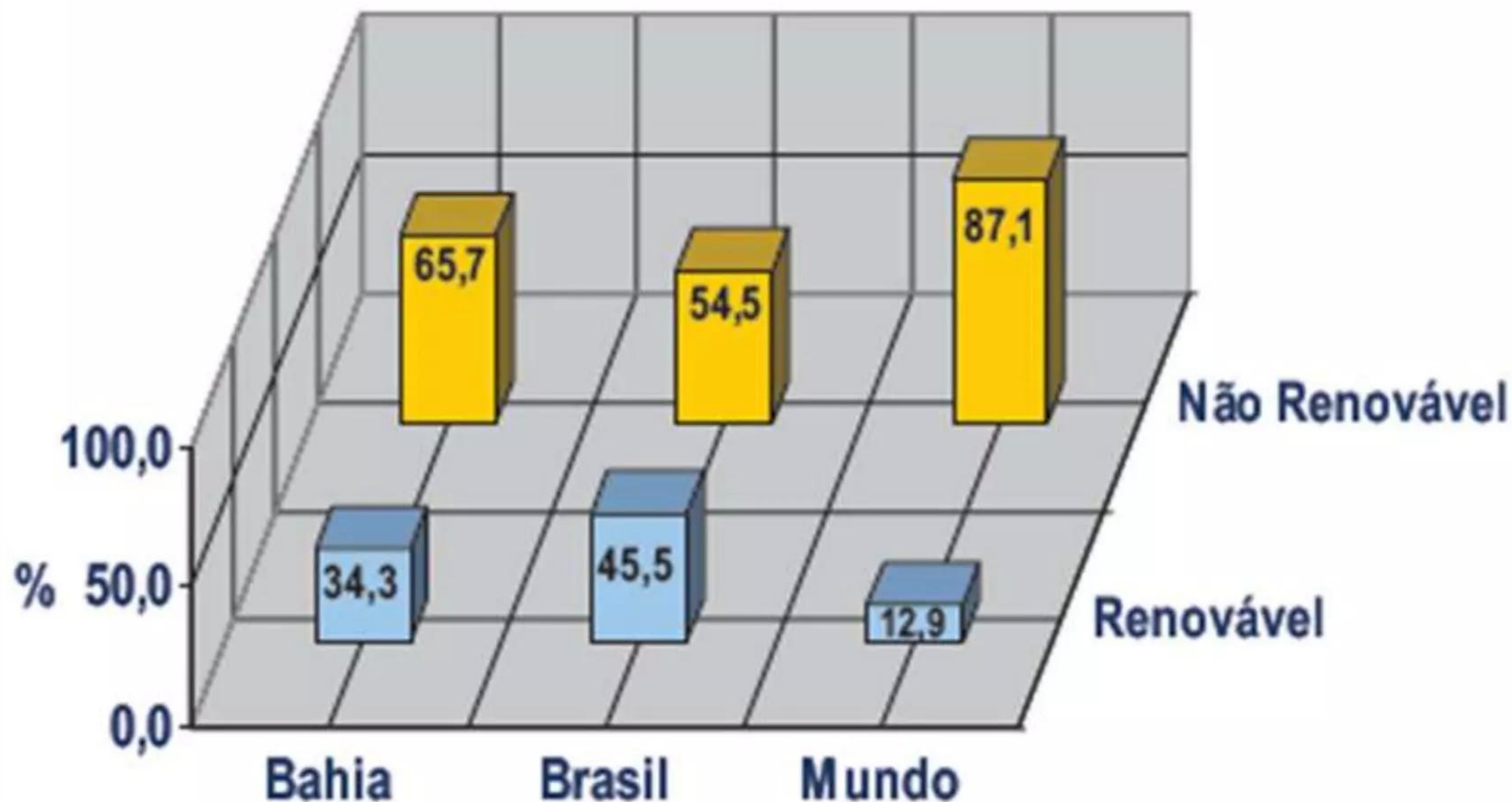
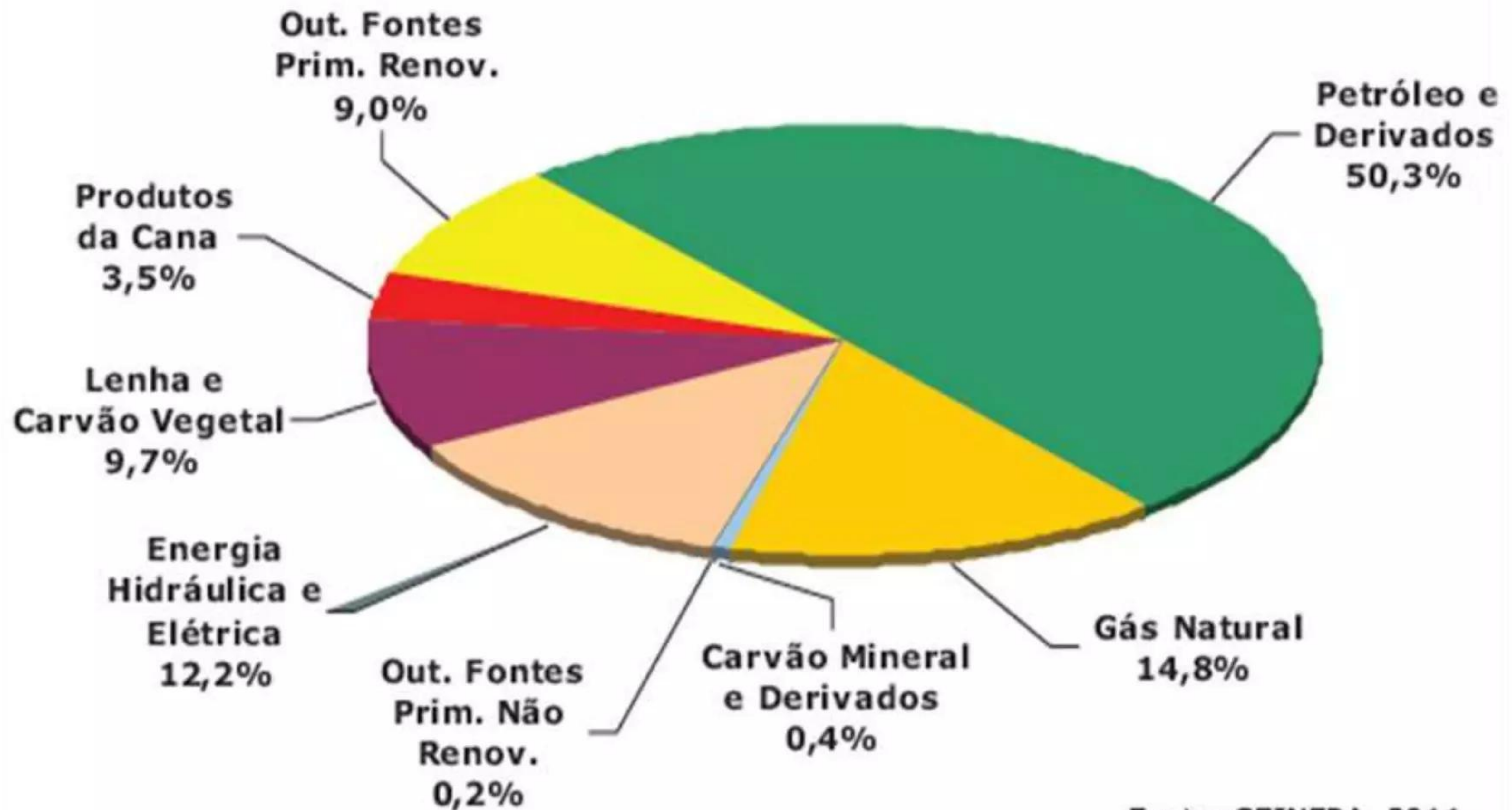


FIGURA 4 – COMPARATIVO DA MATRIZ ENERGÉTICA DA BAHIA, DO BRASIL E DO MUNDO - 2010

Energias Renováveis e Economia sustentável



Fonte: SEINFRA, 2011.

FIGURA 5 - MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DA BAHIA - 2010

Mercado

▪ *Maior potencial solar do Brasil*

- *~25.000 kits solares instalados*

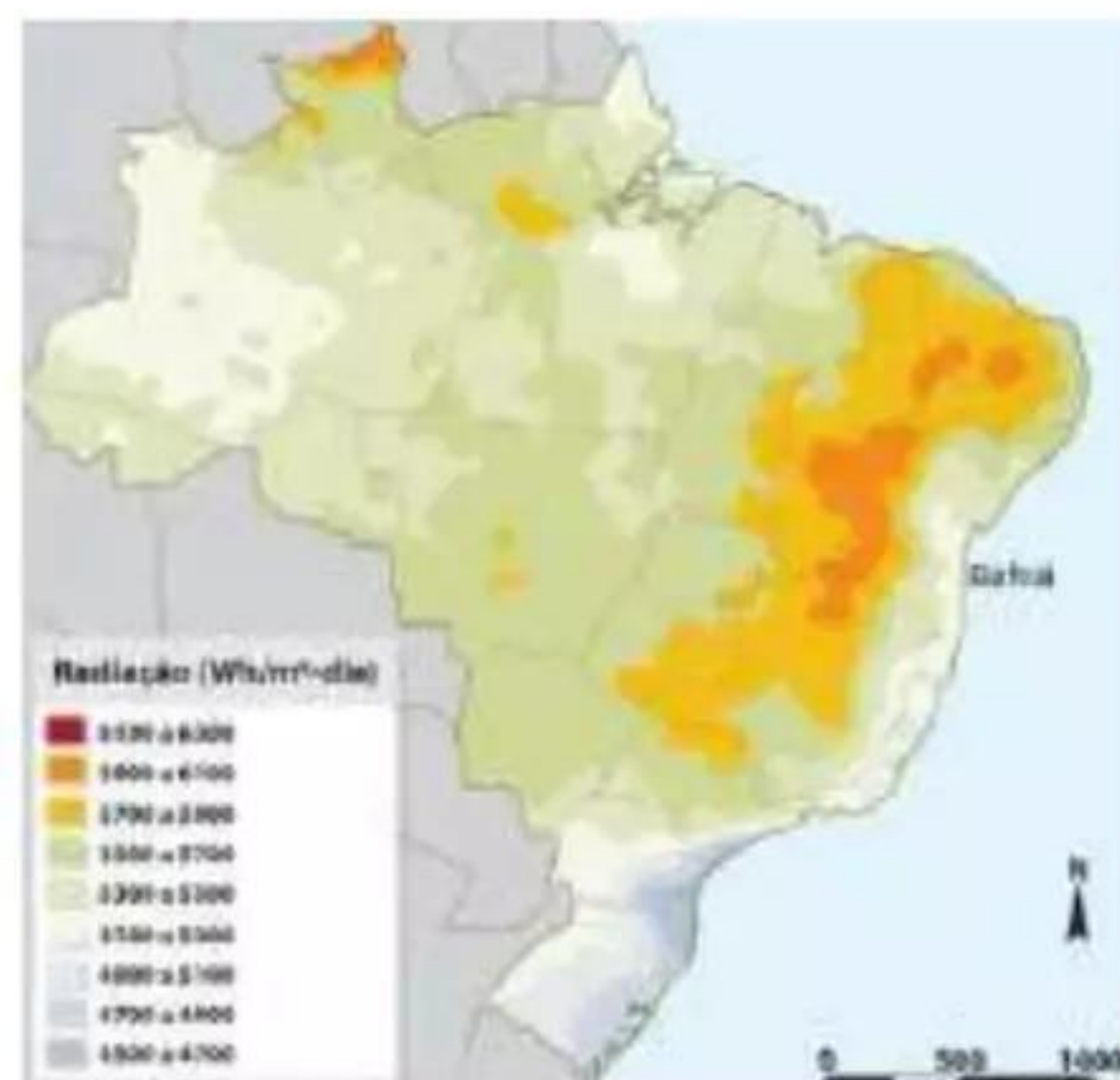
▪ *Incentivos a energia solar*

- *Geração distribuída: consumidores com capacidade instalada de até 50kWp poderão “vender” energia para as distribuidoras*
- *Cobertura do Estádio Governador Roberto Santos com painéis fotovoltaicos.*

Fábricas

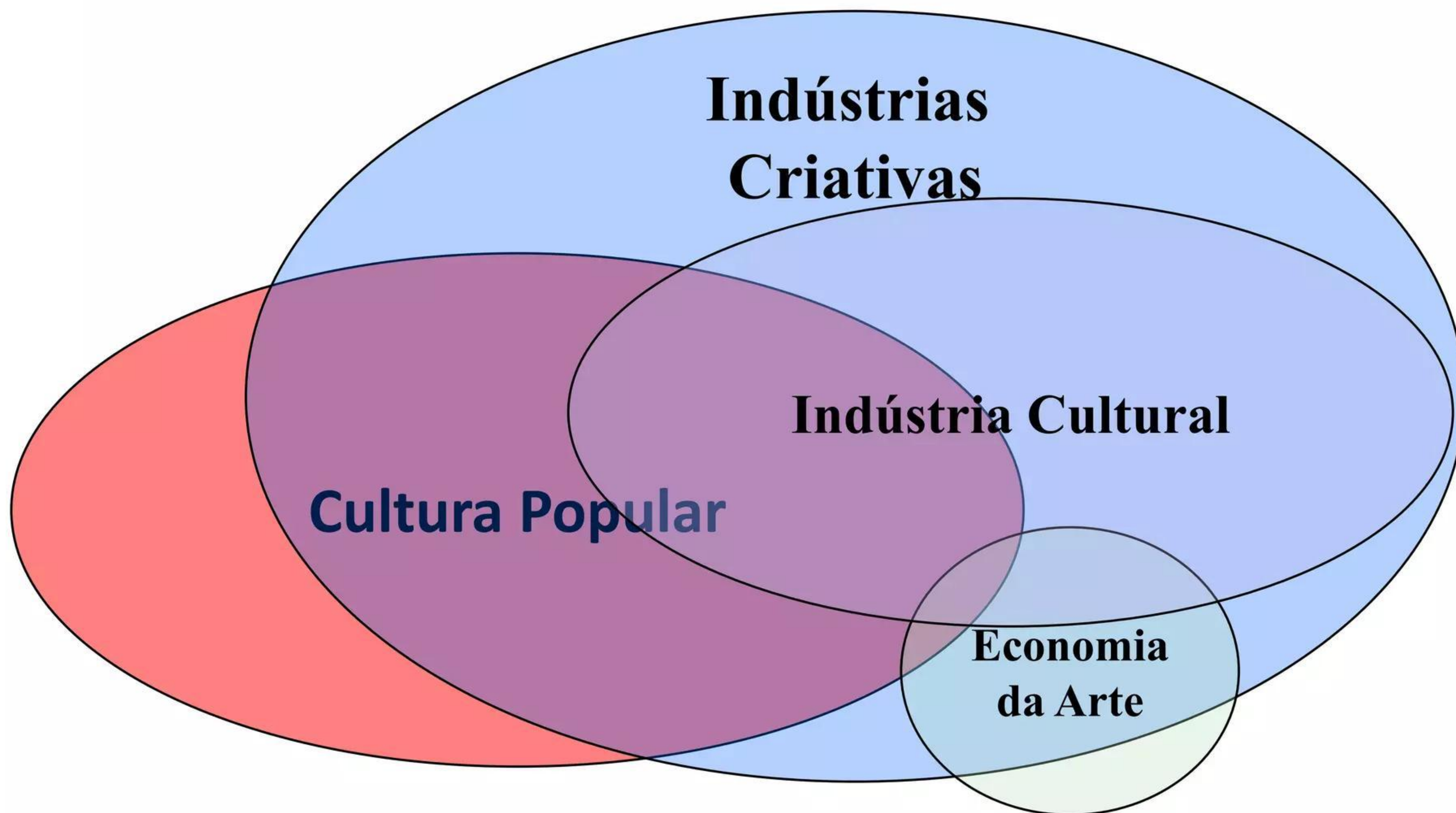
▪ *Implantação*

- *Solar térmico - Grupo ViV*
- *Solar fotovoltaico*

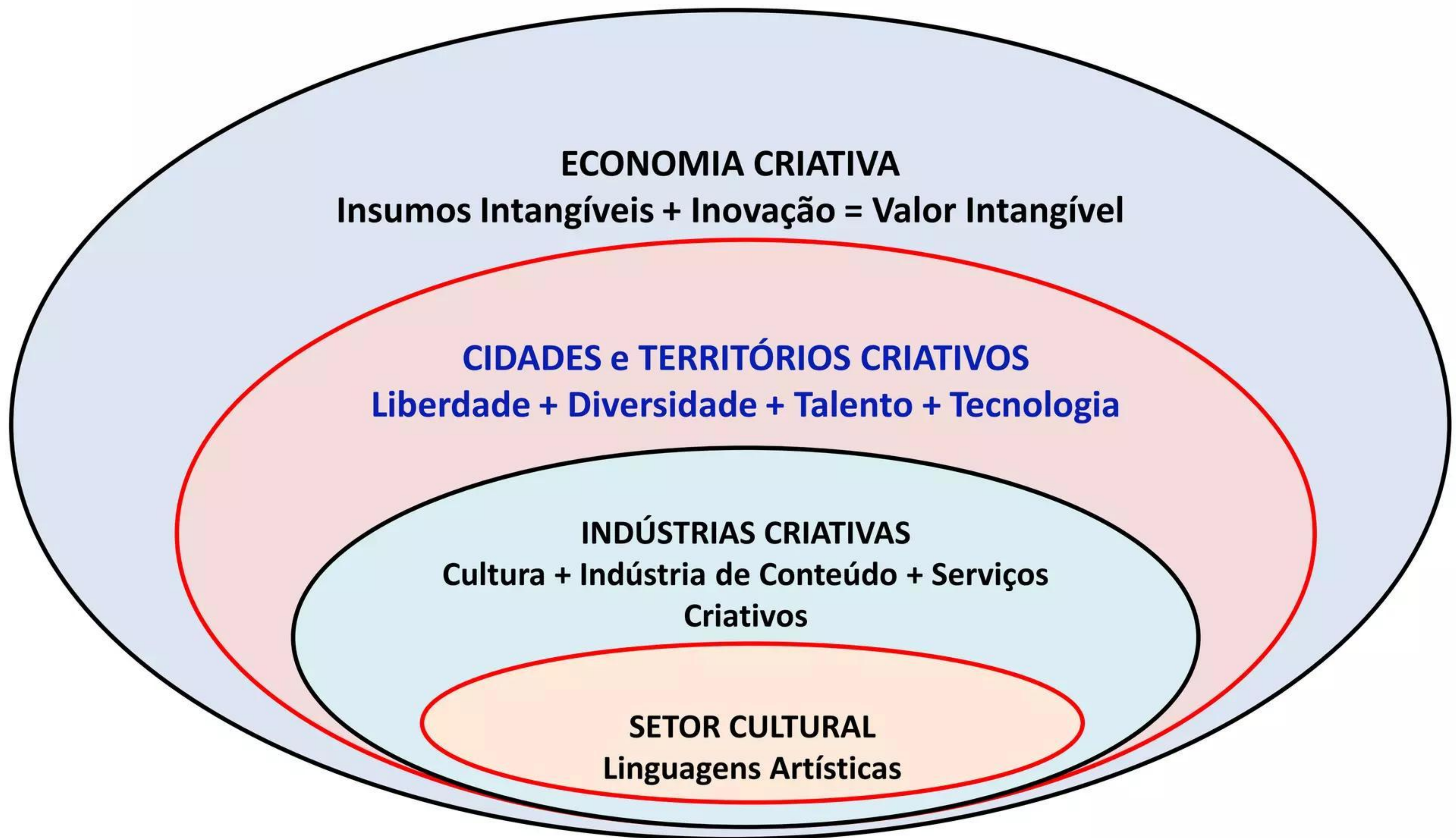


Terceiro movimento: indústrias criativas

Economia da Cultura



SETORES CRIATIVOS NUCLEARES MACRO-CATEGORIAS	ATIVIDADES ASSOCIADAS
A. Patrimônio natural e cultural	• Museus • Sítios históricos e arqueológicos • Paisagens culturais • Patrimônio natural
B. Espetáculos e celebrações	• Artes de espetáculo • Festas e festivais • Feiras
C. Artes visuais e artesanato	• Pintura • Escultura • Fotografia • Artesanato
D. Livros e periódicos	• Livros • Jornais e revistas • Outros materiais impressos • Bibliotecas (incluindo as virtuais) • Feiras do livro
E. Audiovisual e mídias interativas	• Cinema e vídeo • Tv e rádio (incluindo internet) • Internet podcasting • Video-games (incluindo onlines)
F. Design e serviços criativos	• Design de moda • Design gráfico • Design de interiores • Design paisagístico • Serviços de arquitetura • Serviços de publicidade



DESAFIOS DA ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA, segundo o MinC



1º DESAFIO: Levantamento de informações e dados da Economia Criativa

2º DESAFIO: Articulação e estímulo ao fomento de empreendimentos criativos

3º DESAFIO: Educação para competências criativas

4º DESAFIO: Produção, circulação/distribuição e consumo/fruição de bens e serviços criativos - pouca infra-estrutura.

5º DESAFIO: Criação/Adequação de Marcos Legais para os setores criativos

Como expandir economia criativa?

Superando a
crise da
regulação da
propriedade
intelectual
cultural e
tecnológica

Garantia de
níveis de
rendimento
adequados
para
produtores
criativos

Garantia de
acesso aos
meios de
produção,
distribuição e
consumo das
atividades
criativas

Algumas Iniciativas

BNDES: PROCULT e PROTVD ; APEX

BNB: Cresce Nordeste Cultura e Crediamigo Cultura

Iniciativas estaduais via Agências de Desenvolvimento
(por exemplo, o PROCULTURA na Bahia)

Incorporação do Programa Economia
Criativa ao PPA Bahia

Desenvolvimento de políticas e projetos municipais



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

José Sergio Gabrielli de Azevedo
Secretário de Planejamento da Bahia

Obrigado